

## RESUMO

O Papiloma vírus humano (HPV) é um patógeno que atinge a pele e as mucosas, podendo causar verrugas ou lesões precursoras de câncer, como o câncer de colo de útero, pênis ou ânus. Este vírus é transmitido sexualmente, e está relacionado com a evolução em torno de 98% dos casos de câncer do colo de útero, tornando-se um grande problema de saúde pública. De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 630 milhões de homens e mulheres (1:10 pessoas) estão contaminados por este vírus no mundo. Estima-se que haja de 9 a 10 milhões de infectados pelo HPV no Brasil e que, a cada ano, 700 mil casos novos aparecem, considerando-se, portanto, uma epidemia. O trabalho objetiva descrever o Papiloma Vírus Humano (HPV), visando as principais formas de prevenção, diagnóstico e tratamento dessa patologia. A pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica, descritiva, de caráter qualitativo, na qual se realizou uma consulta de artigos científicos em português e inglês dos últimos 10 anos (2003 – 2013), selecionados através de busca nos bancos de dados do PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico. Tendo em vista a grande necessidade de detectar-se precocemente as lesões precursoras do câncer de colo de útero causadas pelo HPV, o exame de prevenção ginecológica é uma das estratégias para redução dos altos índices de mortalidade por câncer de colo uterino, vagina e vulva causados pelo HPV. Desde a década de 1940, a colpocitologia oncótica ou exame de Papanicolau constitui o método de triagem e prevenção mais utilizado, por ser de simples execução e baixo custo, comparado a outros exames como o PCR (Reação em

Cadeia da Polimerase), no qual detecta-se a presença de material genético do vírus. Como profilaxia, as vacinas são utilizadas para reduzir a fração da população susceptível à infecção e assim interferir na incidência do carcinoma. O tratamento pode ser cirúrgico, por imunoterapia ou radioterapia, objetivando reduzir ou eliminar as lesões causadas pela infecção. Conclui-se, que a chave para o sucesso na batalha contra o HPV e seus agravantes, como o Câncer de colo uterino está na prevenção da infecção, com o uso de preservativos durante as relações sexuais, visto que o HPV é sexualmente transmissível, com a Vacina para diminuir a propagação do vírus, e a detecção precoce das lesões precursoras dos cânceres ginecológicos associados com o HPV.

## AUTORES:

**Sabrina Kécia de Freitas Almeida**

*sabrina.kecia@gmail.com*

**Bruno Nascimento da Silva**

**Dieh Steffano Viriato Sousa**

**Karyne Barros Queiroz**

**Waleska Vidal de Freitas Carvalho**

*waleskavidal@unicatolicaquixada.edu.br*

## PALAVRAS-CHAVE:

HPV.

Vacinas.

Câncer.

Papanicolau.